

# VALE A PENA SER FUNCIONÁRIO PÚBLICO?

Estabilidade, boa remuneração e flexibilidade de horário são fatores que levam até 80 mil candidatos a disputarem 100 vagas

**BARBARA STEPHANIE MONTEIRO**

Nos últimos 20 anos, o número de servidores públicos ativos aumentou mais de 60% e o gasto anual dos governos com o funcionalismo já ultrapassa 10% do PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro. Apenas em 2017, segundo dados do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), divulgados em dezembro do ano passado, os cofres públicos destinaram R\$ 725 bilhões para pagamentos de servidores

ativos da União, Estados e municípios.

O funcionalismo municipal foi destaque nesse crescimento, que se deu em ritmo semelhante ao avanço no número total de empregados formais no setor privado - de 27,1 milhões para 55,12 milhões, no mesmo período -, conforme

dados do Ministério do Trabalho.

Quem não quer um emprego estável, bem remunerado e com horários que variam pouco? Esses são os fatores que mais atraem os candidatos a optarem pelo setor público. Mas será que esta escolha vale mesmo a pena?

“Escolhi a carreira estatutária devido às incertezas da economia do país. Se antes ter uma faculdade era garantia de emprego, hoje com pós-doutorado você ainda pode ficar desempregado. Isso porque o conhecimento não é mais valorizado”, compartilhou a funcionária pública Nathalia Adriana Pereira dos Santos, 30 anos, que afirmou não ter estudado da

## Mudanças.

Segundo relatório do Banco Mundial, o crescimento real projetado para a folha de pagamento dos servidores ativos para o período de 2018 a 2030 é de 1,12% ao ano, caso não seja implementada nenhuma reforma. Assim, é recomendada a redução das taxas de contratação de novos servidores à medida que outros se aposentam